



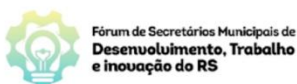
Plano Municipal de Atração de Investimentos

Rio Grande

Apoio técnico:



Realização:



Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	8
3. Stakeholders e Processos Administrativos	10
4. Matriz de Impacto	11
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	12
6. Mapa de Fomento	14
7. Matriz SWOT Municipal	16
8. Matriz de Avaliação Estratégica	19
9. Canvas de Projetos Estratégicos	21

Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Rio Grande foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

A Cidade do Rio Grande enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à Economia do Mar - e mais especificamente à Economia Azul, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.



Conduzido pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Rio Grande, liderada pelo secretário Vítor Mendes Magalhães, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Inovação, Turismo e Economia do Mar, junto a diversas outras Secretarias e servidores municipais.

O processo contou com o acompanhamento e orientação da Prefeita Municipal, Darlene Torrada Pereira, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Rio Grande.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento do Rio Grande. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A análise da Matriz de Expectativas mostra que o município de Rio Grande reúne um conjunto sólido de forças estratégicas que contribuem diretamente para sua capacidade de atrair investimentos. Entre as principais potencialidades está a qualificação da mão de obra, formada por instituições de ensino técnico e superior, que oferecem suporte contínuo aos setores industriais, comerciais, tecnológicos e de inovação. Também se destaca a relevância do Porto do Rio Grande, o terceiro maior do Brasil em movimentação de cargas e único porto marítimo do Rio Grande do Sul, além da localização geográfica estratégica, com proximidade a importantes centros urbanos e acesso facilitado a rodovias e ferrovias, favorecendo a logística e o transporte de mercadorias.

O município possui ainda setor industrial diversificado, incluindo indústrias portuárias, metalúrgicas, químicas e energias renováveis, que contribuem para a resiliência econômica local. A infraestrutura de serviços e tecnologia, com disponibilidade de áreas para instalação de empresas, parques tecnológicos e centros de pesquisa, fortalece o ambiente de inovação. Soma-se a isso o apoio governamental, por meio de incentivos e programas de desburocratização, e o potencial de expansão de energias renováveis, economia do mar e economia azul, alinhados a políticas sustentáveis. Outro ponto favorável é a disponibilidade de áreas públicas e privadas aptas a receber novos empreendimentos, somada à possibilidade de oferecer incentivos fiscais e não fiscais personalizados conforme a necessidade de cada investimento.

Mesmo com esse conjunto significativo de vantagens, alguns desafios precisam ser enfrentados para que Rio Grande aproveite plenamente suas oportunidades. Entre os principais desafios está a modernização da infraestrutura urbana e logística, assim como a competição com outras regiões que já possuem estratégias consolidadas de atração de investimentos.

As expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos demonstram o desejo



de construir uma estratégia unificada, clara e bem articulada, capaz de fortalecer o ambiente de negócios e tornar Rio Grande mais competitivo em âmbito nacional e internacional. Os atores envolvidos esperam que o plano aumente a visibilidade das capacidades locais, organize de forma estruturada o portfólio de áreas disponíveis e ofereça incentivos ajustados ao perfil de cada empreendimento. Também há expectativa de que o plano estimule investimentos em setores estratégicos, como transição energética, logística portuária, inovação tecnológica e atividades associadas à economia do mar e economia azul, além de promover a diversificação econômica e reduzir barreiras que dificultam a instalação de novos negócios.

De forma geral, os elementos identificados na Matriz de Expectativas indicam a necessidade de uma estratégia de atração de investimentos que combine as vantagens competitivas já consolidadas com ações voltadas à superação de entraves institucionais e de infraestrutura. Essa abordagem permitirá transformar o potencial existente em resultados concretos, fortalecendo Rio Grande como um dos principais polos brasileiros de desenvolvimento econômico sustentável, inovação e integração com a economia global.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	191.900	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	3,0 salários mínimos	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	99,03%	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	5.225	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,744	IBGE	2010
PIB per capita	62.392,39 R\$	IBGE	2021
IDESE	0,7446	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	7.518	RS em Dados	2024
Exportações	1.979.563.933	RS em Dados	2024
Importações	2.102.803.547	RS em Dados	2024
Setores econômicos	Portuário/Logística, Indústria química/petroquímica , Prestação	RS em Dados	2024



Indicador	Dados	Fonte	Ano
predominantes	de Serviços e Comércio.		
Empregos formais	53.089 pessoas	IBGE	2023
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	38,14%	IBGE	2022



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Compreender quem participa do processo de instalação de empreendimentos e como os trâmites administrativos se conectam é fundamental para tornar o município do Rio Grande mais eficiente na atração de investimentos. Esta seção apresenta os principais atores envolvidos e os fluxos que orientam a análise e a aprovação de projetos, oferecendo uma visão objetiva das responsabilidades e dos pontos de articulação que sustentam o desenvolvimento econômico local.

A estrutura de atração de investimentos em Rio Grande envolve um núcleo de stakeholders que exercem influência direta na viabilidade dos projetos e no funcionamento da economia local. No centro desse ecossistema está a Prefeitura Municipal, responsável pela coordenação dos processos administrativos, análise urbanística, oferta de áreas e articulação institucional. Ao seu lado, a Portos RS, administradora do Porto do Rio Grande, desempenha papel estratégico na logística e no acesso às cadeias de comércio exterior, sendo uma das principais portas de entrada de novos empreendimentos.

Instituições de ensino como a FURG, IFRS, Anhanguera, além de outras instituições de ensino privado fortalecem a cadeia de profissionais com graduação/pós-graduação. Além disso, instituições de ensino técnico, como SENAC, SENAI e SENAT fortalecem a qualificação de mão de obra e sustentam iniciativas de inovação e desenvolvimento tecnológico.

O ambiente empresarial é representado por entidades como ACI, Câmara de Comércio, CDL, Sindilojas, Sindigêneros e Sinduscon, que conectam investidores ao poder público e contribuem para identificar demandas e oportunidades. A indústria naval e o setor logístico, incluindo operadores portuários, terminais marítimos e empresas de transporte, são atores fundamentais para a dinâmica econômica local. Por fim, órgãos ambientais como SMMA, FEPAM e SEMA influenciam diretamente a viabilidade de projetos por meio do licenciamento e das exigências regulatórias.



Juntos, esses stakeholders formam a base que sustenta a capacidade de Rio Grande de atrair investimentos, impulsionar a economia do mar e ampliar sua competitividade em escala regional e nacional.

4. Matriz de Impacto

Analisar como o conjunto de normas municipais orienta a instalação de novos empreendimentos é essencial para fortalecer o ambiente de negócios. Em Rio Grande, instrumentos como o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica exercem influência direta sobre a velocidade, a segurança e a viabilidade dos investimentos. Compreender de que forma cada um deles facilita processos, impõe limites ou abre novas frentes de desenvolvimento permite ajustar a gestão pública, aprimorar o planejamento urbano e ampliar a competitividade local, criando condições mais claras e favoráveis para iniciativas ligadas à logística, à economia do mar, à inovação e às atividades produtivas do município.

O Plano Diretor dá clareza ao uso e à ocupação do solo, facilitando a instalação de atividades industriais, portuárias e logísticas e reduzindo incertezas para investidores. Porém, zonas excessivamente rígidas, atualizações lentas e conflitos entre expansão urbana e proteção ambiental podem criar obstáculos. Ao mesmo tempo, o Plano Diretor oferece oportunidades ao destacar áreas estratégicas, organizar corredores logísticos e orientar o desenvolvimento voltado à economia azul, energias renováveis e fortalecimento do complexo portuário.

O Licenciamento Ambiental contribui com previsibilidade e critérios padronizados, além de processos mais ágeis para empreendimentos de menor impacto. Seus principais entraves surgem quando há exigência de estudos complexos, análises demoradas ou limitações de capacidade técnica dos órgãos ambientais. Ainda assim, o licenciamento abre oportunidades ao garantir segurança jurídica, valorizar projetos sustentáveis e permitir tramitação diferenciada para iniciativas consideradas estratégicas.



A Lei da Liberdade Econômica impulsiona a desburocratização ao dispensar alvarás para atividades de baixo risco, acelerar aberturas de empresas e tornar o ambiente de negócios mais competitivo. Pode gerar conflitos quando suas previsões não estão plenamente alinhadas ao Plano Diretor ou às normas ambientais, criando zonas de dúvida jurídica. Em contrapartida, amplia oportunidades ao atrair empresas que dependem de rapidez e simplicidade para se instalar, especialmente startups, serviços inovadores e cadeias ligadas ao porto e às energias renováveis.

De forma integrada, esses três instrumentos moldam a previsibilidade, a segurança jurídica e a agilidade administrativa do município. Quando bem articulados, torna Rio Grande mais competitivo, diversificado e preparado para receber investimentos produtivos em logística, economia do mar e inovação sustentável.

5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

O perfil produtivo de Rio Grande é marcado por uma forte presença dos setores portuário, industrial e logístico, complementados por atividades emergentes ligadas à inovação, economia do mar e energias renováveis. A seguir, sintetizam-se os principais segmentos, considerando porte, grau de inovação, potencial de expansão e desafios estruturais.

O município do Rio Grande possui uma economia marcada pela combinação de atividades industriais, logísticas e serviços especializados. O setor portuário permanece como o núcleo estruturante da dinâmica produtiva local, apoiado pela operação do Porto do Rio Grande, que continua sendo um dos maiores do país em movimentação de grãos agrícolas e fertilizantes. Em torno dessa estrutura consolidou-se uma rede de operadores logísticos, terminais industriais e serviços portuários que sustentam empregos formais e impulsionam cadeias de valor relacionadas ao comércio exterior.

A indústria tem papel central na economia municipal, com destaque para os segmentos naval, metalmeccânico, químico e de alimentos. O município conta com infraestrutura industrial robusta, fornecedores especializados e mão de obra qualificada, especialmente



em atividades ligadas à economia do mar, metalurgia, engenharia e processamento químico. Essa base produtiva oferece condições sólidas para expansão, incluindo a possibilidade de atender a demandas de energia offshore, serviços marítimos avançados e fabricação de componentes industriais de maior complexidade tecnológica.

O setor de serviços vem assumindo papel crescente. Universidades, institutos federais e centros de pesquisa fortalecem capacidades científicas em áreas como biotecnologia, engenharia naval, oceanografia e energias renováveis. Esse ecossistema forma uma base de inovação que beneficia empresas ligadas à economia azul, logística, tecnologia aplicada ao mar e estudos ambientais.

A presença do Parque Tecnológico em Rio Grande contribui para o fortalecimento de setores produtivos com maior valor agregado e conteúdo tecnológico. Ele funciona como um polo de inovação, atraindo empresas de base tecnológica, incentivando pesquisas e desenvolvimentos, além de facilitar a colaboração entre universidades, institutos de pesquisa e o setor privado. Isso acelera a transição da economia local para atividades mais sofisticadas, como tecnologias de informação, energias renováveis e indústrias inovadoras, promovendo crescimento econômico sustentável e geração de empregos qualificados.

A economia azul emerge como uma das áreas de maior potencial de expansão. A convergência entre porto, indústria, universidades e demandas ambientais cria oportunidades em serviços marítimos especializados, monitoramento, energias renováveis, pesca industrial e aquicultura. O município também se posiciona para receber investimentos em energia eólica offshore, contando com infraestrutura portuária preparada para operações de grande porte e espaço logístico disponível.

Entre os desafios persistem a dependência elevada do setor portuário, limitações do mercado local de consumo, custos logísticos internos, dificuldades de diversificação produtiva e a necessidade de acelerar processos de licenciamento e regularização fundiária para ampliar a competitividade. Ainda assim, a combinação entre ativos portuários, base científica e localização estratégica coloca Rio Grande em posição favorável para captar novos investimentos, especialmente em cadeias ligadas à inovação marítima e à transição energética.

6. Mapa de Fomento

A concretização de iniciativas de grande impacto depende da cooperação entre diferentes atores. Em Rio Grande, o município vem consolidando uma rede de colaboração entre entidades públicas, privadas e internacionais, explorando diversas modalidades de apoio e financiamento. Essa estratégia busca ampliar os recursos disponíveis e fortalecer a capacidade local de investimento, garantindo que projetos estratégicos avancem de forma consistente e sustentável.

Os mecanismos de fomento disponíveis para Rio Grande revelam um conjunto diversificado de oportunidades capazes de sustentar projetos estratégicos em inovação, logística, Energia Azul e qualificação profissional. No âmbito municipal, a futura Agência de Desenvolvimento e Inovação deverá assumir papel central na organização de iniciativas, na mobilização de recursos e no apoio técnico a empreendedores e setores produtivos, fortalecendo a coordenação local e ampliando a capacidade de transformar projetos em resultados concretos.

No nível estadual, instrumentos como as Câmaras de Aceleração de Investimentos e os programas Fundopem e Integrar oferecem condições favoráveis para empreendimentos de grande impacto, especialmente nas áreas portuária, energética e logística. Esses programas permitem acelerar trâmites, reduzir custos operacionais e ampliar a atratividade de projetos estruturantes que dialogam com as vocações do município. Na esfera federal, linhas do BNDES e da Finep se mostram alinhadas às demandas de Rio Grande, com destaque para financiamentos ligados à inovação tecnológica, infraestrutura portuária, transição energética e soluções sustentáveis aplicadas ao ambiente costeiro.

As oportunidades internacionais também são significativas. A forte atuação científica da FURG, somada à relevância do porto e do cluster marinho local, confere ao município aderência a projetos financiados por organismos multilaterais e iniciativas globais dedicadas à Economia Azul, sustentabilidade oceânica e modernização logística. Embora apresentem exigências mais rigorosas de gestão e monitoramento, esses mecanismos representam canais relevantes para ampliar o alcance dos projetos e posicionar Rio Grande em redes internacionais de inovação e sustentabilidade.



Além desses instrumentos, o ecossistema de fomento é complementado por parcerias acadêmicas, científicas e de formação profissional. Editais de pesquisa, programas de qualificação do Sistema S e linhas de crédito de cooperativas locais oferecem suporte direto a micro e pequenas empresas, iniciativas de base tecnológica, empreendedores dos bairros e jovens em processo de inserção profissional. Essas ações reforçam o desenvolvimento endógeno e contribuem para que o crescimento econômico alcance diferentes áreas da cidade.

Diante desse panorama, Rio Grande dispõe de um conjunto consistente de fontes de apoio que, se articuladas de forma estratégica, podem impulsionar projetos estruturantes e ampliar a competitividade do município. O uso integrado desses instrumentos fortalece a capacidade de investimento local e cria bases sólidas para avançar em inovação, sustentabilidade e dinamização econômica nas cadeias produtivas ligadas ao porto, à energia e à economia do mar.

7. Matriz SWOT Municipal

O município de Rio Grande apresenta um cenário de desenvolvimento definido por um conjunto de fatores internos e externos que, quando analisados segmentadamente, revelam o caminho para a consolidação de sua economia. O sucesso na atração de investimentos dependerá da capacidade de capitalizar suas forças e oportunidades, ao mesmo tempo em que mitiga suas fraquezas e ameaças.

Forças

Os principais ativos da cidade que favorecem a economia e a atração de capital:

- Polo Logístico e Portuário: Porto do Rio Grande como infraestrutura vital para o escoamento de produção do Rio Grande do Sul e do Mercosul;
- Localização geográfica: Acesso rodoviário, ferroviário e hidroviário, ligando a produção gaúcha ao mercado global;
- Polo Acadêmico e de Pesquisa: Presença da FURG, com foco em Inovação e Desenvolvimento Tecnológico;
- Economia diversificada e em ascensão: O município se destaca pelo potencial nas cadeias do agronegócio e das energias renováveis, impulsionadas pela transição energética, e pela diversificação com indústrias ligadas à economia do mar;
- Modelo de Negócios: Avanços na desburocratização têm facilitado processos e criado um ambiente mais favorável para o surgimento de novos negócios.

Fraquezas

As principais barreiras internas que dificultam o pleno desenvolvimento e a entrada de novos negócios são:

- Falta de continuidade nas estratégias municipais: o que prejudica a consolidação de um plano estratégico duradouro;
- Processos de licenciamento, análise urbanística e trâmites internos ainda apresentam morosidade, dificultando a instalação de novos empreendimentos;
- Baixa integração regional e falta de visão conjunta, reduzindo assim o potencial de desenvolvimento de todo o sul do estado;
- Órgãos ambientais, setores de planejamento e equipes de projetos têm restrições de pessoal e de recursos técnicos para atender à crescente demanda;
- Perda populacional e dificuldade de retenção de mão de obra qualificada;

Oportunidades

As principais tendências externas que a cidade pode aproveitar para crescer e atrair novos investimentos são:

- Apoio e Alinhamento Estratégico: Planos de Desenvolvimento Estadual para áreas como Inovação e Infraestrutura;
- Foco na Especialização Inteligente: Direcionamento regional para criar *clusters* de alto valor agregado em Biotecnologia, Automação e Economia do Mar;
- Proatividade na Captação de Investimentos: Criação de mecanismos como a Câmara de Aceleração de Investimentos para agilizar a tramitação de projetos.

Ameaças

Os fatores incontrolláveis que a cidade deve mitigar para proteger o investimento e garantir a continuidade operacional:

- Riscos climáticos Extremos: Chuvas intensas, inundações e ventos fortes, representam ameaças à infraestrutura da cidade e comprometem a operação do Porto;



- Competição crescente com outros portos e polos logísticos: Porto de Rio Grande enfrenta disputas com portos modernizados;
- Gargalos de Infraestrutura Externa: Saturação Logística, com problemas de manutenção e saturação na malha rodoviária que serve o complexo portuário;
- Fuga de talentos: Falta de oportunidades competitivas pode levar profissionais qualificados a buscar empregos em centros maiores.
- Influência Macroeconômica: instabilidade regulatória e cambial aumenta a incerteza para investidores e dificulta decisões de longo prazo, especialmente nos setores ligados ao Comércio Exterior.

8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica do Município de Rio Grande sistematiza o diagnóstico econômico realizado, traduzindo variáveis críticas, capacidades instaladas e oportunidades vinculadas aos segmentos da economia do mar em objetivos operacionais de alta rastreabilidade. O instrumento utiliza critérios de influência sistêmica e intensidade de impacto para mensurar o peso de cada fator sobre o dinamismo econômico local, permitindo identificar os elementos que atuam como alavancas estruturantes do desenvolvimento.

Os vetores posicionados na faixa de maior capacidade indutora e elevada significância concentram-se em domínios críticos para o desempenho sistêmico, como a consolidação de instâncias de governança econômico-portuária, o adensamento das competências em ciência, tecnologia e inovação, a consolidação de cadeias vinculadas à economia azul e a ampliação da capacidade de atração de novos empreendimentos industriais e logísticos. Por sua vez, os elementos classificados com motricidade intermediária, embora não configurem isoladamente direcionadores de transformação, atuam como componentes estruturais do ecossistema e exigem integração consistente com políticas de qualificação de capital humano, mecanismos de financiamento produtivo e instrumentos de fortalecimento das dinâmicas empresariais.

A partir dessa leitura integrada, foram definidos Objetivos SMART (Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais), que traduzem a visão estratégica em metas claras, monitoráveis e alinhadas à vocação marítima e industrial do município.

No eixo Específico, busca-se aumentar o número de empregos formais e elevar o salário médio municipal por meio de duas estratégias complementares: o desenvolvimento econômico endógeno, com fortalecimento dos setores locais, estímulo à inovação, formação de talentos e criação de novos negócios; e o desenvolvimento econômico exógeno, priorizando a atração de indústrias e empreendimentos tecnológicos das cadeias da economia do mar e da economia azul.

No eixo Mensurável, o progresso será acompanhado por indicadores como o número de indústrias instaladas no Distrito Industrial do Rio Grande (DIRG) e no complexo portuário-industrial; a criação e o desempenho das incubadoras descentralizadas; a expansão qualitativa e



quantitativa do Parque Tecnológico Oceantec — incluindo empresas residentes, faturamento agregado, projetos de P&D e evolução das startups —, além da melhoria dos indicadores de emprego formal e salário médio municipal.

No eixo Atingível, as metas definidas para o período inicial incluem atrair uma nova indústria por semestre até 2026, implantar um MVP de incubadora descentralizada em 2026 com ao menos cinco startups no primeiro ciclo e operacionalizar um programa municipal de microcrédito, com monitoramento de eficácia financeira, giro de capital e impacto socioeconômico.

No eixo Relevante, destaca-se que Rio Grande possui vocação histórica e estratégica ligada às atividades marítimas, portuárias e retroportuárias. Seu complexo portuário-industrial é reconhecido nacionalmente pelo potencial logístico, infraestrutura robusta e posição privilegiada para expansão de setores emergentes da economia azul. O avanço desses investimentos contribui para a diversificação da matriz produtiva, amplia a geração de empregos e fortalece os encadeamentos produtivos relacionados à transição energética, à inovação tecnológica e à sustentabilidade, alinhando-se diretamente ao projeto de desenvolvimento econômico sustentável do município.

No eixo Temporal, até dezembro de 2026 o plano prevê a atração de duas novas indústrias, a conclusão do MVP da incubadora descentralizada e a plena operação do programa municipal de microcrédito. Entre 2027 e 2029, estão previstas a expansão do Oceantec, a implantação de duas novas incubadoras descentralizadas e o alcance de crescimento de 15% no emprego formal e de 10% no salário médio municipal.

Esses objetivos compõem um conjunto equilibrado entre ações estruturantes e metas de resultado, permitindo mensurar avanços, fortalecer a governança e ajustar o planejamento ao longo do tempo. Com essa matriz, Rio Grande eleva sua capacidade de gestão estratégica, garantindo que cada decisão seja orientada por evidências, relevância econômica e viabilidade prática, fundamentos essenciais para consolidar um desenvolvimento sustentável, competitivo e de longo prazo.



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Estruturação Estratégica do município de Rio Grande consolida todas as etapas do diagnóstico econômico e da definição de prioridades, reunindo em uma única visão as análises, os direcionadores e os objetivos estratégicos derivados da avaliação de motricidade e dos Objetivos SMART. Esse instrumento organiza, de maneira clara e operacional, como o município deve atuar, com quais parceiros, com quais recursos e em quais prazos, assegurando coerência entre planejamento, execução e resultados.

Objetivo Geral

Estabelecer Rio Grande como um território competitivo, inovador e orientado à economia do mar, capaz de atrair investimentos industriais, logísticos e tecnológicos, ampliar a geração de empregos qualificados e fortalecer a base produtiva associada ao complexo portuário, à economia azul e às cadeias emergentes da transição energética.

Parceiros-Chave

Prefeitura Municipal de Rio Grande (Desenvolvimento Econômico, Planejamento, Meio Ambiente e Gabinete);

Autoridade Portuária;

InvestRS e Governo do Estado;

FURG e Parque Tecnológico Oceantec;

Sistema S, instituições de crédito e bancos de fomento;

Cooperativas, associações empresariais e entidades da indústria e logística;

Setor privado nacional e internacional, incluindo empresas de base tecnológica, energias renováveis e cadeias oceânicas.

Indicadores de Sucesso



- Instalação de novas indústrias no Distrito Industrial e no entorno portuário até 2026;
- Implantação e operação do MVP da incubadora descentralizada, com startups ativas no primeiro ciclo;
- Expansão contínua do Parque Tecnológico Oceantec, medido por empresas residentes, faturamento total, projetos de P&D e desempenho das startups;
- Crescimento de 15% no emprego formal e de 10% no salário médio municipal até 2029;
- Redução dos prazos de tramitação econômica e regulatória, com foco em licenciamento e análise de projetos;
- Captação de novas fontes de financiamento e programas de apoio tecnológico.

Recursos Necessários

- Equipes técnicas nas áreas de desenvolvimento, planejamento urbano, meio ambiente e inovação;
- Plataforma digital de gestão econômica e monitoramento de indicadores;
- Ampliação de linhas de microcrédito e financiamento produtivo;
- Suporte científico e tecnológico de universidades, centros de pesquisa e parques tecnológicos;
- Investimentos municipais e articulação com programas estaduais, federais e internacionais;
- Infraestrutura logística integrada ao Porto e ao Distrito Industrial.



Prazos e Etapas Principais

- **2025:**
 - Implantação dos instrumentos de facilitação econômica e melhoria institucional;
 - Estruturação dos fluxos para atração de investimentos e revisão dos processos de licenciamento;
 - Mapeamento das cadeias produtivas estratégicas, com foco em economia do mar, logística e energia.
- **2026:**
 - Conclusão do MVP da incubadora descentralizada e início do ciclo de startups;
 - Operação do programa municipal de microcrédito;
 - Avanço na digitalização e integração de processos administrativos.
- **2027–2029:**
 - Ampliação do Oceantec e criação de novas incubadoras descentralizadas;
 - Consolidação de Rio Grande como polo estruturado da economia azul;
 - Atingir as metas de emprego, salário médio e diversificação produtiva previstas no período.

Conclusão e Compromissos

A construção deste diagnóstico permitiu consolidar uma leitura madura sobre as potencialidades e limitações de Rio Grande, destacando o papel central do município no sistema portuário, na economia do mar e nas cadeias logísticas e energéticas do Estado. As análises revelam que o desenvolvimento local depende do fortalecimento da infraestrutura estratégica, da modernização dos processos administrativos e da ampliação das condições para novos investimentos produtivos.

O trabalho articulado entre governo municipal, setor produtivo, universidades e instituições regionais evidenciou que Rio Grande possui capacidade de liderança econômica, desde que avance na integração entre inovação, sustentabilidade e eficiência regulatória. Há oportunidades claras vinculadas à Economia Azul, à transição energética, às tecnologias aplicadas ao porto e ao crescimento de serviços especializados que dão suporte às operações logísticas e industriais.

Como compromisso para os próximos passos, o município se propõe a aprimorar seus mecanismos de acompanhamento das ações estratégicas, estimular parcerias institucionais de longo prazo, ampliar a cooperação com centros de pesquisa e buscar financiamentos que aceleram projetos de impacto. Também se compromete a revisar periodicamente suas diretrizes, garantindo alinhamento às transformações econômicas e ambientais que moldam a região.

Ao finalizar esta etapa, Rio Grande reafirma sua intenção de avançar com clareza de propósito: fortalecer seu papel como cidade portuária inovadora, sustentável e aberta a novos investimentos. O município reconhece que o desenvolvimento é um processo coletivo e aposta na união entre comunidade, empresas e instituições para construir um futuro em que competitividade, qualidade de vida e respeito ao território caminhem lado a lado.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS